

## Um decreto federal que vem prejudicar Jaraguá

Os nossos fabricantes, especialmente os de banha e de manteiga — productos que exportamos em não pequena escala — estão alarmados com a execução do decreto federal que proíbe acidez naquelles productos em percentagem maior de 5%.

E é bastante justificavel o alarme quando os mais prejudicados são os pequenos fabricantes que ficam em situação de não mais exportar seus productos.

Não precisamos encarecer o que se tem feito de proveitoso para o alevantamento do nivel de qualidade de nossos productos lá fóra, e a bôa collocação delles nos mercados onde mais se acentua a concorrência. E deve ser isão que tem levado os concorrentes a pleitearem medidas como a que está sendo posta em execução, que deixam os nossos productores em situação de não poderem exportar.

O mal foi cortado pela raiz. A competição, desaparece.

No Rio Grande, que também exporta muita banha e muita manteiga, segundo se diz, a lei não será tão draconiana. A exportação para o interior será permittida, observando-se para os productos uma percentagem maior de acidez.

Ora, é preciso que os nossos dirigentes não esqueçam com que o decrescimo da exportação, vem a soffrer, e muito, e economia do Estado, além do desanimo que alcança a nossa classe productora.

Ademais, os fabricanies catharineses também são filhos de Deus!

## Uma reunião do P. R. C. em Joinville

Realizou-se no dia 21 do corrente, em Joinville, uma convenção do Partido Republicano Catharinense. Nessa reunião, que foi concorridissima, foram escolhidos os representantes do municipio a grande convenção do partido a realizar-se no dia 7 de Setembro em Blumenau, para a escolha dos candidatos a deputados na Camara Federal e na Constituinte Estadual.

Joinville terá nessa reunião politica uma representação digna de sua destacada posição, pois foram eleitos os srs. Drs. Ulysses Costa, Marinho Lobo, Norberto Bachmann e srs. Hans Jordan e Willy Urban.

Já o nosso queijo soffre uma taxaço superior ao de Minas.

Vem agora a manteiga, a banha.

Amanhã não se bemos o que será. Mas o que não resta duvida é que não se póde permittir que os fabricantes jaraguaenses cheguem ao extremo de fecharem suas fabricas. Isto, não!... Urge providencias... E esta é o que esperamos...

A politica não é só a victoria das competiçoes, as „demarches“ convencionaes para as acomodaçoes dentro dos partidos, mas o ponto de vista, administrativo, o assumpto á economia publica, ás industrias, ao commercio, o bem-esta colectivo etc.

Jaraguá é um municipio novo, mais que trabalha. E o seu trabalho não pode nem deve ser prejudicado.

## Regressa do exilio o sr. dr. Victor Konder

Embarcou no dia 17 do corrente, em Lisboa, som destino ao Brasil, o sr. dr. Victor Konder, ex-ministro da viação do governo Washington Luis, que se achava exilado d'este a revolução de outubro de 30.

Estamos atravessando dias propicios a fusões: fusões na imprensa, fusões de syndicatos, fusões de interesses, no commercio, e até fusões de partidos politicos. Estas, então, apparecem nos cartazes com a frequencia dos „numeros“ de sensação nos espectaculos de temporadas mais ou menos comicas.

E não é só no paiz; fóra delle também. Aliás, as fusões não deixam de apresentar por aquella das partes que as propõem, um symptoma de fraquesa organica moral ou economica.

Com effeito, é este um juizo que se pode fazer.

Agora mesmo, revela-nos o radio, lá pelas terras de Cervantes, os partidos republicanos da esquerda fundiram-se e este muito especialmente „para reconquistar a Republica“.

Ora, a Republica é uma deusa, é mulher e como tal vaidosa, tentadora, esquivada, e reconquistada mesmo. A volupia da posse compensa a fraquesa do fim...

Ao falarmos na terra quente e lindado Cid quize-mos apenas focalisar um caso recente de fusão politica, longe de nossas fronteiras.

Cá dentro, de nossa casa os casos de fusão apparecem e desaparecem também com a mesma frequencia.

A's veses são meros ensaios, sem interesse valorisadamente colectivo. Desejo pessoal, no fundo, que não deveria apparecer em jogo.

— Que os partidos se arregimentem se enfrentem em viva lucta eleitoral, batendo-se por um ideal mais vasto de brasilidade, em primeiro lugar. Depois, o interesse regional colectivo. E nada de plataformas despidas de finalidade, de programmas sem significação para o povo.

Isto o que deve ser tratado. Isto o que não pode ficar esquecido.

## Directorio do Partido Liberal

O Directorio do Partido Liberal de Jaraguá, recebeu o seguinte telegramma: „Directorio Liberal. Jaraguá. Para attender convocação lider maioria sigo Rio sexta, devendo regressar primeira semana Setembro. Sou por isso forçado retardar visita amigos esse municipio aos quaes quero prestar contas mandado me outorgaram. Ali aguardo ordens Palace Hotel. Saudações. (ass.) Nereu Ramos.“

## Casa de Saude

### Dr. Alvaro Batalha

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Ex-interno do Hospital Sta Izabel  
Ex-interno do Maternidade Climerio Oliveira  
Ex-interno do Serviço de Gynecologia  
Ex-interno do Serviço anti-berico

Jaraguá — Estado de S. Catharina — Brasil

## Registro de Radios

O sr. Agente postal-telegraphico recebeu da estação-chefe em Florianopolis, o seguinte telegramma: „Accordo Decreto 21.111 deveis prevenir todos os possuidores de radio telephonia que não tenham renovado sua inscrição corrente anno, a fazel-o dentro praso trinta dias, apoz o que na falta inscrição serão apreheidos e recolhidos ao deposito desta Directoria, sem direito a reclamação.“

# Prefeitura Municipal de Jaraguá

## Movimento da Caixa Dia 8 de Agosto de 1934

Saldo anterior	4:668\$090
<b>Receita Orçamentaria</b>	
Imposto s. Estradas	
Rec. comf. talões 1728 á 1930	58\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1728	1\$600
Imposto s. Industria e Profissão	
Idem 304	126\$000
Licenças Diversas	
Idem 107	9\$600
Imposto s. Veiculos e Placas	
Idem 1200	60\$000
	<u>4:923\$290</u>

## Despesa Orçamentaria

Instrução Publica	
Subvênções escolares - 1 distrito	
Pago p.c. folha sub. mez de Julho ca.	50\$000
Obras Publicas	
Consv. estradas e pontes - 1. distrito	
Pago Julio J de Moura 15 dzs. „Desinfectol“ em tabletes	150\$000
Administração e Fiscalisação	
Expediente - 1. distrito	
Pago Cia. Telefonica divs. recibos cont. á Joinville	
Hansa e Florianopolis	11\$900
Idem Correio-Telegrato 2 telegramas a Iville e Fpolis	5\$100
<b>BALANÇO:</b>	
Saldo que passa 9-8-1934	<u>4:706\$290</u>
	<u>4:923\$290</u>

## Dia 9 de Agosto de 1934 Receita Orçamentaria

Imposto s. Estradas	
Rec. comf. talões 1731	21\$000
Cobrança da Divida Ativa	
Idem 159	40\$000
Imposto s. Industria e Profissão	
Idem 305	96\$000
	<u>4:863\$290</u>

## Despesa Orçamentaria

Obras Publicas	
Consv. estradas e Pontes - 1. distrito	
Pago Carlos Hoepke S. A. por conta de s. Dupl. 62993 relativo um Caminhão Ford comf. rec. 5216	2:000\$000
Consv. e reparos de Ruas - 1. distrito	
Pago Alvaro Bertoli torneç 9 mts cub. macadame ruas séde comf. folha mez de Julho ca.	18\$000
<b>BALANÇO:</b>	
Saldo que passa para 10-8-1934	<u>2:846\$290</u>
	<u>4:863\$290</u>

## Dia 10 de Agosto de 1934 Saldo anterior

## Receita Orçamentaria

Imposto s. Estradas	
Rec. comf. talões 1732 á 1736	155\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1632 á 1736	15\$500
Cobrança da Divida Ativa	
Idem 158	36\$000
Imposto s. Industria e Profissão	
Idem 306	30\$000
Matança e Gado Vendido para tora do Municipio	
Idem 48	527\$600
	<u>3:609\$600</u>

## Despesa Orçamentaria

Instrução Publica	
Subvênções Escolares - 1. distrito	
Pago p. c. folha sub. mez de Julho ca.	50\$000
Auxílios Diversos	
Aluguel da casa onde funciona Preteitura	
Pago Carlos Weege aluguel mez de Julho ca.	155\$000
Obras Publicas	
Consv. e reparos de ruas - 1. distrito	
Pago ao Eng. Osny Cerqueira de Lima medição e 2 plantas p. o Jardim Publico - Agosto	25\$000
<b>BALANÇO:</b>	
Saldo que passa para 11-8-1934	<u>3:379\$390</u>
	<u>3:609\$390</u>

## Dia 11 de Agosto de 1934

Saldo anterior 3:379\$390

## Receita Orçamentaria

Imposto s. Estradas	
Rec. comf. talões 1737 á 1739	114\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1738 - 1739	6\$000
Licenças Diversas	
Idem 108	18\$000
Imposto s. Veiculos e Placas	
Idem 1214	9\$000
Matança e Gado vendido para tora do Municipio	
Idem 49	205\$200
	<u>3:732\$190</u>

## Despesa Orçamentaria

Obras Publicas	
Consv. estradas e pontes - 1. distrito	
Pago Camillo Uber cons. estrada Thereza (Retorcida) comf. aut. n. 253	92\$000
Consv. e reparos de ruas 1. distrito	
Pago João Emmendörter torneç. 93 mts. cubico macadame ruas séde folha mez de Julho ca.	188\$000
Idem Leopoldo Mahnke serv. mão de obra o torneç. material conc. esgoto agua e boiro Avenida Independencia e Rua Abdon Baptista s. Nota mez de Agosto ca.	60\$000
Idem Leopoldo Mahnke serv. mão de obra na casa onde funcionava litendencia s. Nota mez de Agosto ca	13\$500
<b>BALANÇO:</b>	
Saldo que passa para 13-8-34	<u>3:378\$690</u>
	<u>3:732\$690</u>

## Dia 13 de Agosto de 1934

Saldo anterior 3:378\$690

## Receita Orçamentaria

Matança e Gado vend para tora do Municipio	
Rec. comf. talão 50	129\$600
Imposto s. Industria e Profissão	
Idem 307	30\$000
Renda do Cemiterio Municipal	
Idem 28	36\$000
Emolumentos	
Idem 87	2\$000
Imposto s. Estradas	
Idem 1740 e 1741	46\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1740 - 1741	4\$600
	<u>3:626\$890</u>

## Despesa Orçamentaria

Administração e Fiscalisação	
Diarias e Transporte	
Pago Bruno Mahnke despesas viagem á Garibaldi	80\$000
<b>BALANÇO:</b>	
Saldo que passa para 14-0-1934	<u>3:546\$890</u>
	<u>3:626\$890</u>

## Dia 14 de Agosto de 1934

Saldo anterior 3:546\$890

## Receita Orçamentaria

Imposto s. Industria e Profissão	
Rec. comf. talões 308 á 310	120\$000
Imposto s. Veiculos e Placas	
Idem 1215	60\$000
Imposto s. Estradas	
Idem 1742 é 1744	63\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1743-309-1744	5\$400
	<u>3:795\$290</u>

## Dia 15 de Agosto de 1934

Saldo anterior 3:795\$260

## Receita Orçamentaria

Imposto s. Estradas	
Rec. comf. talões 1745 e 1746	37\$000
Moras de Pagamento	
Idem 1745 e 1746	3\$700
Imposto s. Veiculos e Placas	
Idem 1216	60\$000
Emolumentos	
Idem	4\$000
	<u>3:899\$990</u>

Dia 16 de Agosto de 1934

Saldo anterior 3:899\$990

**Receita Orçamentaria**

Imposto s. Industria e Profissão	
Rec. conf. talão 311	48\$000
Renda do Cemiterio Municipal	
Idem	252\$000
	<u>4:196\$990</u>

Dia 18 de Agosto de 1934

Saldo anterior 4:196\$990

**Receita Orçamentaria**

Imposto s. Industria e Profissão	
Rec. conf. talões 312 e 313	132\$000
Cobrança da Divida Ativa	
Idem 159	18\$000
Imposto s. Estradas	
Idem 1737	21\$000
Moras de pagamento	
Idem 1747-1217	3\$900
Imposto s. Veiculos e Placas	
Idem 1217	18\$000
Matança de Gado vınd. para fora do Municipio	
Idem 51	138\$000
	<u>4:530\$990</u>

Visto :

JOSE' BAUER  
Prefeito MunicipalALFREDO MOSER  
Contador

## O fim das magicas!

Em certo dia do mez de Julho ultimo, pela manhã, o sr. Getulio Vargas era um dictador omnipotente. Ganhára essa posição desde 1930.

Tantos e taes serviços prestou ao paiz, que seus amigos lhe deram o mandato de presidente da Republica, até maio de 1938.

E o sr. Getulio Vargas, que pela manhã era dictador, voltava ás 3 horas da tarde, presidente da Republica.

Solução de continuidade? Nenhuma.

Dias depois, terminado o engalfinhamento para a formação do Ministerio, o presidente Getulio Vargas reúne os seus collaboradores em despacho colectivo e manda uma nota para os jornaes.

Por ella veiu o publico a saber que o primeiro acto do governo constitucional fóra dictado pela preocupação financeira: „o governo se reunira para deliberar sobre proorçamentos, ficando assentado um programma de severas economias“.

Si se relectir que o governo constitucional succede a um governo dictatorial, sem mudança de chete, e que durante a dictadura so' havia um responsavel pela administração publica, — o proprio dictador — força e' convir que essa nota, pela qual se conheceu do objecto da reunião ministerial, vale por um acto de contrição.

Porque, ao installar se, o governo constitucional resolve tazer economias? E' porque não soube tazer-as, durante os tres annos e meio de governo dictatorial. A gente e' a mesma. A politica não mudou. So' uma cousa e' nova: a impossibilidade de continuar a mentir oficialmente. E' então, deante da necessidade de talar serio e exacto, a turma revolucionaria de 1930 benze-se e reza o seu acto de contrição.

Nem podia tazer outra cousa.

Desde 1930 o Brasil so' tem ouvido mentiras, em materias de finanças publicas. A sem cerimonia nesse particular, so' tinha uma explicação: a inconsciencia ignorante de quem informava o paiz, em nome do governo.

Ainda ha dias, um ex-revolucionario de 1930, estudioso desses assumptos, o sr Assis Tavora, fez uma conferencia que é um libello formidavel contra o desbarato de dinheiros publicos durante o periodo dictatorial.

O sr. Oswaldo Aranha que Deus haja por muito tempo em Washington, cada vez que abria a bocca, dizia, (além de muita tolice sobre tinanças), que a administração revolucionario se fizera com uma tremenda compressão das despesas.

Vem o sr. Tavora e estende os algarismos.

Na administração Whitaker (1931) o governo usou dos seguintes recursos extraordinarios (extra-orçamentos):

Emissão de bonus	208.000:000\$
Obrig. do Thesouro	133. 00:000\$
Ouro da Estabilização	219.087:000\$

Total 560.087:000\$

Na administração Oswaldo Aranha o governo usou dos seguintes recursos extraordinarios (extra-orçamentos):

Emissão papel	400.0 0:000\$
Obg. do Thesouro	88.000:000\$
Moeda cunhada	1 880:000\$
I. emprestimo do Banco do Brasil	600.000:000\$

Total 1.005.210:000\$

Em 1933:  
Congelados inglezes e americanos (emprestimo á muque)

492.000:000\$

2. emprestimo do Banco do Brasil

300.000:000\$

Amortização e juros da divida externa (emprestimo por não pagamento)

785.000:000\$

Total 785.000:000\$

## „Paradou“!

Impressão que me ficou da scena do „Paradou“, escripta pelo grande Zola.

Hora em que a luz vacilla em extasi. No alto abre a acucena esmaltada em roxo, do crepuse'lo... e desce sobre a terra, e espalha-se, num osc'ulo...

Ao canto do jardim no's dois, dois corações...

— Que sentem? Tudo é gase envolvente... — emoções! Rasgando a treva o luar como um golpe de sabre.

— „Meu Sergio o „Paradou“ já nós parece estranho, já nós parece um mundo á parte...“ E tu suspiras... Arfa-te o seio... olhar... — teu doce olhar estiras, para louge do meu, no horizonte tamanho!...

— E o „mysterio?... surgiu de uma clamysde em tiras, nossos corpos unindo em sensações, tamanho sinto o desejo ainda em teu olhar castanho... ... que os teus olhos, nos meus, são como duas pyras...

Florindo FLORES.

Juntem-se a esses recursos os dinheiros das Caixas Economicas e mais diversos depositos, num total de 226 035:863\$000 — e ter-se á que, no triennio de 1931-32 e 33, o governo da dictadura usou recursos extra-orçamentarios no valor de rs. 3 458 322:862\$000.

Desses recursos, diz o sr Tavora que ha que descontar 785 mil contos da divida externa que tos sem invertidos em titulos do D. N. C. e mais uma prestação de 200 mil contos do primeiro emprestimo do Banco do Brasil.

Parece-me que só esta ultimo parcella pode ser descontada, pois si o governo inverteteu o dinheiro que destinava á vida externa em titulos do Departamento de Café, elle o gastou. pouco importa saber si para comprar titulos, ou para pagar dividas.

Consequentemente, aqui temos uma cifra preciosa do que valiam os orçamentos da

Revolução: — em 3 annos, 3 milhões de contos hauridos fóra do orçamento!

E' natural, portanto, que essa mesma turma se assuste de agora por deante, porque acabaram-se as magicas!

Recursos de emissão de papel moeda, de bonus, de letras do Thesouro, de emprestimos do Banco do Brasil, só com autorização do Congresso. E, para que esta seja obtida, é preciso viver ás claras!

A turma tem de se adaptar á luz Habituada a agir nas trevas, a accommodação vae ser difficil. A primeira nota do governo Constitucional é um symptoma...

O artigo que aqui transcrevemos, foi escripto especialmente rara „A Gazeta“ de S. Paulo, de 13-8-34, polo celebre jornalista Mauricio de Medeiros.

## Angelo Rubini

FABRICA ESPECIAL DE

### Aguardente e Assucar Mascavinho

Tem sempre em deposito cachaça especial, para prompta entrega.

Secção commercial, com loja de Calçados, Fazendas e Armarinhos.

PREÇOS MODICOS.

Rio do Cerro - Jaraguá — Santa Catharina.

## Dr. José Carlos Candiago

ADVOGADO

Causas civeis e commerciaes

JARAGUÁ

Rechtsanwalt Zivil und  
Handelsprozesse

## Um conselho

Comprem suas farinhas de trigo

Cruzeiro

Surpreza

Serrana

(Genuinamente Nacional)

na casa commercial de

**Bernardo Grubba**

Jaraguá, Retorçida, Hansa

Humboldt e Núcleo

Rio Branco

Preços vantajosos

Revendedores preços especiaes



### TOME NOTA:

Não faça suas compras sem verificar os preços da casa

## Reinoldo Rau

CASIMIRAS INGLEZAS, artigos especial, em lindos padrões.

Casimiras nacionais

Fazendas para inverno.

Não precisa comprar, venha apenas ver que sortimento e consultar os preços!

CASA REINOLDO RAU  
JARAGUA

Dr. Marinho Lobo

### ADVOGADO

Consultas todas as sextas feiras, em Jaraguá, no edificio do snr. Artur Mueller.

Sprechstunden am Jaraguá jedem Freitag, im Hause des Herrn Artur Mueller.

## HOTEL CENTRAL

DE

### Frederico Oberbeck

Perto da Estação Ferrea - Teleph. n. 1 -  
Nahe der Eisenbahn-Station

— ESTABELECIMENTO DE 1a. ORDEM —

As exmas familias e Snrs. Viajantes encontrarão bons commodos e esplendida mesa.

Cosinha de 1a. ordem. Bebidas Nacionais e Extranjeiras  
JARAGUA DO SUL — S. CATHARINA

# Breithaupt & Cia.

Jaraguá do Sul - Sta. Catharina - Brasil

## Engenho de Arroz

Exportação em grande escala de:

Cachaça, assucar mascavinho, farinha de mandioca, banha, manteiga, queijos, salchichas, laranjada, etc.

Despachos e redespachos junto a Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande. Transportes de cargas, com caminhão proprio para Blumenau, Brusque e Itajaby.

Jaraguá do Sul — Sonnabend, den 25. August 1934 — Santa Catharina

Direktor: ARTHUR MUELLER

Telephon Nr. 5

Avenida Independencia

## Bedeutsame Unterredung mit Hitler

London, 6. August 1934.

Der Reichskanzler Hitler gewährte dem Berliner Korrespondenten der "Daily Mail" ein Interview, welches sich durch die Offenheit der Ausführungen des Reichskanzlers auszeichnete. Dieses Interview war in keiner Weise vorbereitet gewesen. Hitler kam auf die politischen Tagesfragen zu sprechen und erklärte: "Ich behaupte, dass es keinen neuen Krieg gibt. Das Jahr 1918 ist für Deutschland eine ernste Warnung gewesen. Mehr wie jedes Land kennt Deutschland die Schäden, welche ein Krieg verursacht. 95 Prozent der Mitglieder der heutigen Verwaltung kennen den Krieg aus eigener Anschauung. Deutschland wünscht nur, dass seine heutigen Grenzen aufrecht erhalten werden." "Sie können sich auf meine Worte verlassen", fuhr der Führer fort. Deutschland wird nie wieder einen Krieg führen, es sei denn in der Notwehr. Ich habe mehr als einmal den Franzosen erklärt, dass es nach Regelung der Saarfrage zwischen Frankreich und Deutschland keinerlei Fragen territorialen Characters mehr gibt. Mit Bezug auf die Ostgrenze habe ich Deutschlands friedfertige Absichten durch die mit Polen herbeigeführte Verständigung bewiesen."

Dann sagte Hitler weiter: "Herr Baldwin hat erklärt, dass sich die Grenzen Gross-Britanniens am Rhein befinden. Es ist auch möglich, dass eines Tages ein französischer Staatsmann noch weiter geht, und behauptet, dass Frankreich die Verteidigung seiner Grenzen an den Ufern der Oder sichern müsse. Oder auch Russland könnte vorgeben, dass seine Verteidigungslinie an der Donau lege. Ich weiss nur eines bestimmt, dass man Deutschland nicht daran hindern kann, den Schutz seiner eigenen Grenzen sicher zu stellen. Ich erkläre euch Engländern: Solange ihr uns nicht angreift, solange werden wir auch mit England keinen Konflikt bekommen, weder an den Ufern des Rheins, noch an irgend einer anderen Stelle dieser Erde. Ich werde auch nicht das Blut eines einzigen Deutschen vergiessen, um Kolonien zu gewinnen, ganz gleich, um welche es sich handelt. Wir wissen genau, dass die alten deutschen Kolonien in Afrika, selbst England nur Unkosten

verursachen. Unser Verhalten ist durch die Tatsache diktiert, dass wir in einem Kreis von mächtigen Feinden eingeschlossen sind, welche uns bei irgend einer Gelegenheit ein Ansinnen stellen könnten, das für uns unannehmbar ist."

Auf eine Frage hinsichtlich des Verhältnisses zu Oesterreich antwortete Hitler: "Deutschland wird Oesterreich nicht angreifen, aber Deutschland kann die Oesterreicher nicht hindern, wenn diese ihre frühere Verbindung mit Deutschland wieder herstellen wollen. Deutschland und Oesterreich sind nur durch eine Linie getrennt, und diesseits und jenseits dieser Linie leben Völker derselben Rasse. Wenn ein Teil Englands künstlich von diesem abgetrennt würde, wer könnte die Bewohner daran hindern, sich wieder mit dem Lande zu vereinigen, zu dem sie gehören?" Hitler sagte, bis zum Jahre 1806 seien Deutschland und Oesterreich vereinigt gewesen. "Der Anschluss", sagte Hitler, "ist kein Problem von heute. Ich bin vollkommen überzeugt, dass, wenn heute eine geheime Abstimmung in Oesterreich durchgeführt werden würde, die Frage sogleich geregelt ist. Dabei steht die österreichische Unabhängigkeit selbstverständlich ausser Zweifel. Niemand stellt diese Unabhängigkeit in Frage". Auch im alten Oesterreich hätten verschiedene Nationalitäten sich ihren gleichrassigen Nachbarn zuneigt. Es sei deshalb nur natürlich, dass die Deutschen in Oesterreich einer Vereinigung mit Deutschland zuneigen. In Deutschland wisse man aber, dass dieses Ziel gegenwärtig unerreichbar sei, denn der Widerstand der übrigen Mächte Europas wuerde zu gross sein.

Der Korrespondent erwähnte dann noch die ungeheure Macht und Verantwortlichkeit, welche jetzt in den Händen Hitlers vereinigt sei, worauf

Hitler erwiderte, dass er diese Machtfugnisse jedes Jahr dem deutschen Volk bei irgend einer Gelegenheit wieder unterbreiten wuerde, sodass das Volk diese bestätigen oder widerrufen könne. "Wir wilden Deutschen", so sagte Hitler, "sind doch bessere Demokraten als andere Nationen". Auf die Frage, ob er die vereinigten Aemter eines Reichspräsidenten und Reichskanzler auf Lebenszeit behalten wolle, antwortete Hitler: "solange, bis die nationale Abstimmung der jetzigen Regierung die Grundlage entzieht". In diesem Zusammenhang erklärte Hitler, dass die nationalsozialistische Partei stärker und solider sei, als je zuvor.

Dann streifte Hitler die wirtschaftliche Lage, die nach Ansicht des deutschen Reichskanzlers dazu führen muss, dass Deutschland sich von der Rohstoffeinfuhr unabhängig machen muss, was auch bei der nötigen Energie gelingen werde. "Die Welt kann ruhig lachen, wenn ich jetzt erkläre, dass wir mit Bezug auf Baumwolle und andere wichtigste Rohstoffe unabhängig werden. In zwei Jahren wird man sehen, wie dieses Ergebnis erzielt wurde. Die anderen Völker müssen jetzt entscheiden ob es im Interesse des Zusammenlebens richtig ist, wenn das Reich aufgehört, als Käufer auf den internationalen Märkten aufzutreten."

Dann kam die Sprache auf das deutsche Verhältnis zum Völkerbund. Hitler betonte, dass Deutschland aus ganz bestimmten Gruenden aus dem Genfer Bund ausgeschieden sei, nach deren Beseitigung Deutschland "auf der Grundlage völliger Gleichberechtigung vielleicht" wieder zurueckkehren könne.

Hitler schloss seine Ausführungen mit folgenden Worten: "Es ist traurig, dass unser alter Feldmarschall von Hindenburg gestorben ist. Hätte er noch ein paar Jahre gelebt, so wuerde er, wie ich glaube, einen Weg gefunden haben, Deutschlands aufrichtigen Friedenswunsch der Welt noch deutlicher zum Bewusstsein zu bringen".

ehen, wenn die fremdsprachigen Volksgruppen in ihrem Lebensrecht derart geschützt seien, dass sie ohne Sehnsucht über die Grenzen zu den Stammverwandten blicken könnten.

Den gleichen Gedanken verfiel der Zaberner Abgeordnete Camille Dahlet in der Begründung, die er einem eben in Paris vorgelegten Gesetzentwurf beigegeben hat. Das beste Mittel, das Aufkommen von Irredentageist zu bekämpfen, bestehe darin, dass man völkischen Minderheiten und besonders auch ihre Sprache "einen vollwertigen Platz im gemeinsamen Vaterlande" gebe, der ihnen erlaube "im Staate, dem sie angehören, sich nicht fremd zu fühlen".

Der elsässische Abgeordnete verlangt von Frankreich nicht mehr, aber auch nicht weniger, als dass es den Elsass-Lothringern diejenigen Rechte gewähre, für die sich sein Vertreter im Völkerbundsrat, Senator Bérenger, im Vorjahre bei der Aussprache über die Judenfrage so heiss ins Zeug hatte. Namentlich berief sich Dahlet auf die damals (5. Oktober 1933) — auf französisches Betreiben! — einstimmig angenommene Entschliessung, wonach alle Staaten, die nicht durch Minderheitenschutzverträge gebunden sind "trotzdem in der Behandlung der völkischen, sprachlichen und religiösen Minoritäten die gleiche Gerechtigkeit und Toleranz zeigen sollen, welche durch die Friedensverträge verlangt werden". Dahlet führt als Beispiel fuer die Minderheitenschutzverträge die Art. 66 bis 68 des Vertrages von St. Germain an, durch die der Republik Oesterreich genaue Verpflichtungen hinsichtlich seiner Minderheiten ethnischer, sprachlicher und religiöser Art auferlegt worden sind.

Ob die Elsass-Lothringer im Rahmen des französischen Staates eine "nationale Minderheit" bilden oder nicht, ist erst vor kur

## Frankreich und seine nationalen Minderheiten

### Ein unbequemer Gesetzesvorschlag

Vor Jahren hat der frühere französische Gesandte Alcide Ebray, bekannt durch sein Buch über den "Unsauberen Frieden", seine

Landsleute darauf hingewiesen, dass sie vor elsässischem oder sonstigem Separatismus dann keine Furcht mehr zu haben brau-

zem wieder in der Landes-  
presse heftig erörtert wor-  
den, als von einer elsässi-  
schen Eingabe beim Völ-  
kerbund in Genf die Rede  
war. Dahlet meint, dass  
solche "akademischen Dis-  
kussionen" zur Zeit wenig  
Interesse hätten, wichtig  
seien nicht Auseinander-  
setzungen über Begriffe,  
sondern die Tatsachen.  
Nun sei es aber für  
alle, die ein wenig Kennt-  
nis von den Dingen haben,  
eine unbestreitbare Tatsache,  
dass Elsass-Lothringen eine  
sprachliche Minderheit im  
Sinne der angeführten Frie-  
densverträge darstelle.  
Wohl hätte die junge Ge-  
neration seit 1918 "mehr  
oder weniger vollkommen"  
die französische Sprache  
gelernt, aber die Mutter-  
sprache seien und blieben  
"Dialekte", die keine fran-  
zösischen, sondern deutsche  
Mundarten darstellen, und  
die sich vom Schriftdeut-  
schen nicht mehr als irgend-  
ein anderer deutscher Dia-  
lekt unterscheiden. Tat-  
sächlich habe sich ja auch  
die deutsch-französische  
Sprachgrenze seit mehr als  
zehn Jahrhunderten trotz  
aller politischen Verände-

rungen und trotz aller As-  
similationsbestrebungen ka-  
um geändert. Das liessen  
auch die franzoesischen  
Nachkriegstatistiken erken-  
nen. Die erdrueckende  
Mehrheit der Bevoelkerung  
spreche deutsch, was sich  
auch daran zeige, dass in  
Elsass-Lothringen wie in  
der deutschen Schweiz die  
Presse nicht im Dialekt,  
sondern "in deutscher Spra-  
che" (gemeint ist: hoch-  
deutsch) erscheine. Selbst  
die von Frankreich geschaf-  
fenen oder gefoerderten Pro-  
pagandablätter mussten ja  
in hochdeutscher Sprache  
erscheinen!

"In bedauerlicher Hals-  
starrigkeit" beharre Frank-  
reich aber in seiner fal-  
schen Schulpolitik, die  
das Deutsche ledglich als  
"Nebensprache" behandle.  
Dahlet hält den Franzosen  
von neuem die vorbildlich  
deutsche Sprachenpolitik  
vor, die es bald nach 1871  
in den franzoesischsprachi-  
gen Teilen des Reichsland-  
des einfuehrte: sie beruhte  
auf dem Grundsatz, auf  
der Muttersprache aufzu-  
bauen und vom Bekannten  
zum Unbekannten vorzu-  
schreiten.

Seit 15 Jahren besteht da-  
her die grosse Mehrheit der  
deutschsprachigen Bevölke-  
rung darauf, dass ihr endlich  
die Rechte zuerkannt wuerden,  
die durch die Friedensverträ-  
ge anderen sprachlichen Min-  
derheiten in Europa zuge-  
sprochen worden sind.

Die franzoesischen Kreise  
sind durch den Antrag Dah-  
let in grosste Verlegenheit  
gekommen. Das zeigt sich  
darin, dass sie sich zunaechst  
auf die Taktik des Totschwei-  
gens verlegt haben. Das wird  
aber nicht lange vorhalten,  
und sie werden sich dazu be-  
quemen muessen, Farbe zu  
bekennen. Sie haben seiner-  
zeit laut und freudig Beifall  
geklatscht, als Frankreich sich  
in Genf in der Rolle des "Be-

schuetzers der Minderheiten"  
gefiel. Sie werden zeigen  
muessen, ob diese Freiheits-  
liebe sich auch im eigenen  
Hause bewahrt.

## Zu kaufen gesucht!

Gebrauchte Nähmaschine  
«Singer» oder «Pfaff»,  
in gutem Zustand.

Näheres durch die Re-  
daktion des Blattes.

## Abziehbilder

zu haben in der Geschäft-  
stelle ds. Blattes.

RECHTSANWAELTE

**Dr. J. Acácio Moreira Filho**

UND

**Dr. João Colin**

ZIVIL SCHWUR - und HANDELSGERICHTLICHE  
FAELLE

Gesetz zur Entlastung der Landwirtschaft. Es werden die  
Interessen der Gläubiger und Schuldner von Landhypotheken  
vor der Kammer zu Entlastung der Landwirtschaft vertreten,  
Eintreibung von faelligen Zahlungen, Nachlassregelungen,  
Gutachten, Auskuenfte und Kontrakte.

Zu sprechen jeden Freitag in Jaraguá.  
Naehere Auskunft durch den CORREIO DO POVO  
POSTFACH, 46 — TELEPHON, 540

Rua 15 de Novembro No. 518

JOINVILLE

SANTA CATHARINA  
(6x4)

## Königin Frau

Deutsches Frauenleben im  
Mittelalter

(Fortsetzung)

Das gleiche gilt vom Abschrei-  
ben der Handschriften und  
ihrem Ausschmuecken mit Ma-  
lereien. Das prachtvolle Mis-  
sale der Margarete von Mero-  
de aus dem niederrheinischen  
Kloster Schillingskapellen, das  
im Museum zu Budapest als  
Kostbarkeit aufbewahrt wird,  
zeigt, bis zu welcher Feinheit  
die Miniaturmalerei der Non-  
nen vorgeschritten war. Die-  
se Kunstbeflissenheit ging mit  
einem eifrigen Bildungsstreben  
Hand in Hand. Schreiben  
und Lesen gehoerten in einer  
Zeit, da man solche Kenntnis  
selbst in den hoeheren Stæn-  
den noch nicht als notwendig  
empfand, zur Grundlage weib-  
licher kloesterlicher Erzie-  
hung. Aber darüber hinaus  
gab es Frauen, die lateinische  
Schriftsteller lasen und sogar  
in dieser Sprache dichteten,  
wie die Nonne Hroswitha  
von Sandersheim. So waren  
die Nonnenkloester, ebenso wie  
die männlichen Ordensinsti-  
tute, Horte und Pflegstätten  
der Bildung. Man darf auch  
nicht annehmen, es seien die  
Insassinnen dieser Anstalten  
ganz den Freuden des Lebens

abhold gewesen und hätten  
auf alle irdische Lust verzich-  
tet. Viele ja sehr viele hatten  
gezwungenermassen den  
Schleier genommen und blie-  
ben trotz ihrer frommen Ge-  
lube im Innersten weltlich  
gesinnt. Wenn dann die Ver-  
lockung an sie herantrat, ver-  
mochten sie ihr nicht zu wi-  
derstehen, oder sie verzehrten  
sich in qualvollen Selbstvor-  
würfen. Einige haben ihre  
Herzenskämpfe Gedichten  
und Briefen anvertraut, die,  
zwischen zarten Empfinden  
und leidenschaftlicher Anklage  
wechselnd, eine tiefe seeli-  
sche Not offenbaren, wie jene  
berühmten Bekenntnisse einer  
Nonne an den Tegernseer  
Mönch aus der Hohenstau-  
fenzeit, die die ersten briefli-  
chen Dokumente deutscher  
Frauenliebe sind.

### Die Burgherrin

Das Burgfräulein brauchte  
seine Gefühle weniger ängst-  
lich zu hüten. Denn ihm be-  
deutete die Liebe Inhalt des  
Lebens. Das ist verständlich,  
wenn man die Stellung der  
edelgeborenen Frau im roma-  
nisch-gotischen Zeitalter sich  
vergegenwärtigt. Sie war die  
einer erhabenen Gebieterin,  
deren Gunst oder Ungunst  
vielfach entscheidend das  
Schicksal des Ritters bestimm-  
te. Sie beeinflusste sein Den-  
ken und Handeln; sie begeis-

terte ihn zu Abenteuern und  
verwegenen Taten; sie erfüllte  
ihn mit Lust und Leid; sie  
gab seinem ganzen Dasein  
Inhalt und Farbe. Mit vollem  
Recht trug sie die Bezeich-  
nung „Königin frauwe“. —  
Wodurch erlangte sie diese  
Macht? Teilweise durch ihre  
persönlichen Vorzüge als  
Hüteterin von Takt und Sitte  
und Trägerin der Bildung,  
teilweise aber auch durch die  
aus dem Marienkult hervor-  
gehende grosse Wertschät-  
zung der Frau. An Geistes-  
und Gemütsbildung war sie  
gewiss dem Ritter überlegen.  
Das junge Maedchen erhielt  
schon frueh im Elternhause  
oder im Kloster Unterricht  
im Lesen und Schreiben.

Dann wurde es nach einem  
regelrechten Lehrplan mit  
den Künsten, Literatur und  
fremden Sprachen bekannt  
gemacht. Aber aller Können  
und Wissen galt als wertlos,  
wenn es der Moralitaet, der  
höfischen Zucht entbehrte.  
Darum musste auf die haeus-  
liche Erziehung unbedingt  
die höfische folgen; denn der  
Hof bildete schon damals den  
Brennpunkt des Lebens, die  
Staette erlesenster Gesellig-  
keit, und nur hier konnte man  
wahre „sucht, tugent und  
hoevescheit“ finden. Im Grun-  
de genommen war die höe-  
fische Zucht nichts anderes

als eine Unterweisung in gu-  
ten Manieren, die ungefaehr  
mit dem uebereinstimmten  
was noch heute der Anstand  
vorschreibt. Zu diesem aeus-  
seren Benehmen gesellte sich  
ein innerer Takt. Es gab ge-  
wisse Kardinaltugenden, die  
zum Wesen einer ritterbuerti-  
gen Frau gehoerten, wie z. B.  
die Milde, die Guete, Leut-  
seligkeit und Freigebigkeit  
umfasste. Allein, nicht darauf  
kam es an, bloss zu verschen-  
ken und auszuteilen, sondern  
auf die Geste selbstverstaen-  
licher Anmut, mit der es  
geschah. Ausschlaggebend für  
alle Fragen des innern Taktes  
und aeusseren Benehmens war  
die „adle Masse“. Sie galt als  
Richtschnur für alles. Sie  
bannte die Leidenschaften  
und zuegelte den Uebermut;  
sie baendigte einerseits die  
Freiheit und lockerte ander-  
erseits die Fesseln des  
Zwangs; sie wies die Mitte  
zwischen dem Zuviel und  
dem Zuwenig; sie schuf ein  
gesundes Gleichgewicht im  
Gemuet; sie war die warnende  
Stimme des Gewissens und  
zugleich ein Ansporn zur  
Lebensfreude. Darum wurde  
sie von den Minnesaengern  
so hoch gepriesen; darum  
nannte sie Walter von der  
Vogelweide „aller Wuerdigkeit  
Verleiherin“.

# Die Aufgaben der N. S. V. Referenten

Als im September, vergangenen Jahres der Führer zum ersten mal an das deutsche Volk den Appell zum Opfermut richtete und die Gemeinschaft aufrief zum Kampf gegen Hunger und Kälte, da waren es auch die Auslandsdeutschen, die durch die Auslands-Organisation der N. S. D. A. P. zusammengehalten, in einem beispiellosen Opfermut ihren deutschen Volksgenossen im Inland bewiesen haben, dass auch sie beim Winterhilfswerk des deutschen Volkes 1933/34. Sozialisten der Tat waren.

Um nun beim kommenden Winterhilfswerk die organisatorische Erfassung des Opferwillens noch besser durchzuführen zu können, haben wir in allen Gruppen der N. S. D. A. P. besondere Sachberater fuer die Aufgaben der N. S. Volkswohlfahrt, der Trägerin des Winterhilfswerkes des deutschen Volkes, eingesetzt. Ihre Aufgabe ist es, den Opferwillen aller Auslandsdeutschen, gleichgültig, ob Parteigenosse oder nicht, zu organisieren, um damit der Heimat Mittel fuer die beduerftigen Volksgenossen zur Verfügung stellen zu können. Um diese Arbeit noch zu erleichtern und zu noch grösserer Beteiligung anzufachen, werden die monatlichen Spenden Plaketten auch an die Auslandsdeutschen zur Verteilung kommen. Mit jedem einzelnen Stueck wollen wir eine Erinnerung an die Heimat geben, wollen wir die Liebe zur Heimat erhalten. Die Richtlinien für den organischen Aufbau des Winterhilfswerkes werden noch zugestellt werden.

Aber nicht nur diese eine Aufgabe wird zu erfüllen sein. Wir wollen uns vor allen Dingen auch der beduerftigen deutschen Volksgenossen im Auslande annehmen und ihnen helfen. Das soll mit ein Hauptarbeitsgebiet sein. Bewiesen wird es noch dadurch dass bereits in diesem Sommer einige 1000. Kinder aus Europa im Rahmen der Jugend-Erholungs-Fuersorge der N. S. V. Wohlfahrt nach Deutschland kommen. So wie Auslandsdeutsche ihren Volksgenossen im Inland beim Winterhilfswerk geholfen haben, so will die deutsche Volksgemeinschaft auch den Volksgenossen im Ausland nicht fallen lassen. Es muss unsere Aufgabe sein, vor allen Dingen die gesunde, deutsche Jugend zur Erholung und zum Kennenlernen ihrer Heimat, dem Mutterlande zuzuführen. Zukunftsaufgabe soll es sein, auch deutsche Muetter, die unter wirtschaftlich schlechten Verhaeltnissen im Ausland leben-im Rahmen der Aktion

„Mutter und Kind“ — nach Deutschland einige Wochen zu verschicken. Diese Punkte muessen richtunggebend sein. Wir sind keine Wohlfahrtsorganisation, um alle Not und jedes Elend zu beheben, sondern die N. S. V. Wohlfahrt ist mit der Gesundheitsführung des deutschen Volkes beauftragt. Sie soll Massnahmen treffen, um zu verhindern, das gesunde Volksgenossen durch Not und Elend von Krankheiten befallen werden, die sie und ihre Nachkommen zwangslaeufig zur Vernichtung fuehren.

Die Aufgabe der N. S. V. Referenten - unter Heranziehung all derer, denen die Möglichkeit gegeben ist-liegt kurz zusammengefasst darin, zu überwachen, dass kein einziger deutscher Volsgenosse gesundheitlich und wirtschaftlich zugrunde geht, sondern, dass dann die Volksgemeinschaft für ihn einsteht.

HEIL HITLER!

gez. Schneider. gez. Kuhn.  
B. W.

## Ausland

**Deutschland.** Reichsminister Goering erlitt einen Autounfall. Auf einer verhältnismässig engen Strasse kam dem Auto Goerings ein Frachtauto entgegen, dem nochein anderer Kraftwagen folgte. Letzterer wollte das Frachtauto überholen, wobei dieses mit dem Auto Goerings zusammensties, das an der linken Seite stark beschädigt wurde. Der Minister erlitt verhältnismässig leichte Verletzungen an verschiedenen Körperteilen, ebenso seine Begleiter.

Auf Grund der Amnesie sind bereits über 1000 politische Gefangene in Freiheit gesetzt worden. Auch aus den Konzentrationslagern sind zahlreiche Personen entlassen worden.

**Oestereich.** Nach italienischen Pressestimmen ist die Zusammenkunft Stahrembergs mit Mussolini nicht befriedigend verlaufen, sodass ihr Offiziell gar keine Bedeutung zugemessen wird.

Die oesterreichische Regierung gedenkt mit Hilfe

## Zur Beachtung:

Machen Sie Ihre Einkäufe nicht eher, bevor Sie sich von den Preisen der

### Casa Reinoldo Rau

ueberzeugt haben.

ENGLISCHE CASIMIRAS, Spezialartikel in schönen, moderner Mustern.

### National-Casimiras

### — Stoffe für den Winter

in allen Mustern und Preislagen.

Besichtigung des Lagers und Auskunft ueber Preise, ohne Kaufzwang.

Besuchen Sie die

### Casa Reinoldo Rau

der vaterländischen Front ein Denkmal zur Erinnerung an Dollfuss zu errichten, das gleichzeitig das Nationaldenkmal sein soll.

**Schweiz.** Genfer Blätter wenden sich scharf gegen die Zulassung Russlands in den Völkerbund, der von der Sowjetregierung als Centrale für kommunistische Propaganda gedacht ist.

## Inland

**Dr. Viktor Konder.** Nach telegraphischen Nachrichten, hat sich der hervorragende Catharinenser und frühere Verkehrsminister Herr Dr. Viktor Konder, am 18. Juli in Europa zur Rückreise nach Brasilien eingeschifft.

Riograndenser Politiker haben telegraphisch beim Justizminister, um Abhilfe gegen unerhoerte Bedrueckungen gebeten, welche seitens der Situationisten gegen politisch Andersgläubige bei der Wählereintragung ausgeübt werden.

„Financial News“ über Brasilien. „Financial News“ äusserte sich in einem Leitartikel über die günstige

Handelsbilanz Brasiliens und meint, die Bilanz beweise, dass der Wohlstand des Landes immer noch von einem einzigen Produkt, dem Kaffee, abhängig sei. Die brasilianische Republik, so schreibt das Blatt, besitzt ungeheure Reserven in seinen Mineralien und in seiner Landwirtschaft, aber es fehle an den nötigen Verkehrswegen. Die Bevölkerung der Republik sei relativ klein und entbehre der notwendigen technischen Kenntnisse, wo durch die Erschliessung der natürlichen Reichtümer und die Vermehrung der Einnahmen beträchtlich eingeschränkt werde. Das Blatt schliesst mit der Warnung und sagt, dass die augenblickliche Lage immer noch zur Vorsicht mahne und zu allzugrossem Optimismus keine Veranlassung böte.

**Arthur Bernardes,** der aus seiner Verbannung nach Brasilien zurückgekehrt ist, wurde bei seiner Landung in Rio von der grossen Zahl seiner Freunde aufwärmste begruesst.

Republikanische Partei.— Im Salon Boa Vista (Restaurant Schaefer) fand am gestrigen Abend eine stark

# Lokales

## Maria Kahle

Eine Führerin im BDM. Hilde Munske, widmet der Volkstümsdichterin nachfolgende Zeilen.

Du hast für Deutschland gestanden in Kampf und Streit und bist für Deutschland gegangen durch Hass und Leid,

Mut hast du denen gegeben, die, entrissen dem Land, heute in Knechtschaft leben, Von Freiheitswillen durchbrannt

hast immer in trischem Wagen, in trotzigem Glauben stark, durch ferne Weiten getragen das Wissen von deutscher Art.

Mut und Glaube und Wille durchklangen das Leben dein, drangen durch Schwäche und Stille tief in das Volk hinein,

weckten die Kräfte jagend, hämmerten hart uns ein: Wir werden, die Zwietracht begrabend, Stufen zum Reiche sein!

**Maria Kahle — Veranstaltungen.** Es sei hiermit noch besonders auf die am 26. August stattfindenden Veranstaltungen hingewiesen. Die erste fuer Schulen beginnt Nachmittags 4 Uhr im Saale des Herrn G. Buhr. Die zweite fuer Erwachsene Abends 8 Uhr im Saale des Schuetzenhauses.

**Aus den Vereinen.** Aus den Basskett-Wettspielen am Sonntag den 19. August, zwischen Sportclub Germania, Tiro de Guerra 406 und dem 2. B. E. ging der Sportclub Germania gegen letztere als Sieger hervor. Gut-Heil!

Bei dem am Sonntag den 19. August veranstalteten Preisschiessen des hiesigen Schuetzenvereins, errangen.

Preise:

Herr Wilhelm Gums 1. Preis

besuchte Versammlung der Republikanischen Partei statt, die die Vertreter Joinvilles zu der am 7. September in Blumenau stattfindenden Parteikonvention wählte, und zwar die Herren Roberto Bachmann, Ulysses Costa, Marinho Lobo, Hans Jordan und Willy Urban.

- Herr Leopoldo Grubba 2. "
  - " Herrn. Purnhagen 3. "
  - " Erich Blossfeld 4. "
  - " Emilio Piaza 5. "
  - " Reinhold Roters 6. "
  - " H. Puschkeit 7. "
  - " Paul Neitzel 8. "
  - " G. Weinzierl 9. "
  - " Otto Liesenberg 10. "
  - " Otto Friedemann 11. "
  - " Otto Hindelmaier 12. "
- Gut Ziel!

**Todesfall.** Nach langem schweren Leiden verstarb hier Frau Margarete Vierheller geb. Leisler im Alter von 50. Jahren 5 Monaten und 2 Tagen. Den trauernden Hinterbliebenen unser herzlichstes Beileid!

**Industrie und Professionssteuer** ist noch diesen Monat auf der Staatskolektorie zu entrichten.

**N. S. D. A. O. Ortsgruppe Jaraguá.** Zu den am 26. August stattfindenden Veranstaltungen, anlässlich des Besuches der Dichterin Maria Kahle werden die Pgs ersucht. B. Woltmann. Ortsgruppenleiter.

### Checri Atallah,

achando-se auzente por ocasião do fallecimento do saudoso João Doubrawa de regresso, embora tardia-mento, apresenta sentidos pezames á familia enlutada. Jaraguá, 22. 8. 1934.

# Sport-Club Germania, Jaraguá



Am Sonntag den 26. August

Spricht

## Maria Kahle

Um 4 Uhr bei Buhr führ die Schulen, und um 8 Uhr im Schützenhause für die Eltern etc  
Wir ersuchen unsere Mitglieder und ihre Familien dringend, an den Veranstaltungen teilzunehmen.

Der Vorstand.



## Agradecimento

Jorge Vierheler e filhos, profundamente abalados pelo fallecimento de sua inesquecível esposa e carinhosa mãe

*Margarete Leisler Vierheler,*

occurrido á 22 do corrente, vêm por este meio agradecer ao Revdo. Snr. Pastor Schlünzen, pelas confortantes palavras pronunciadas no tumulo e tambem a enfermeira Dna. Alice pela sua abnegação e carinho com que tratou a emforma aos visinhos e a todas as pessoas que acmpanharam a extincta á sepultura, externam sua imorredoura gratidão

Jaraguá, 24 de Agosto de 1934.

## Correio Social

## FESTA DO TIRO 406

### NASCIMENTO.

Acha-se em festas o lar do sr. Arthur Henschel, commerciante, á Estrada Itapocú-Hansa, e sua exma. esposa, pelo nascimento de um galante menino, que receberá o nome de Arno.

### FALLECIMENTO

Depois de uma longa enfermidade, falleceu no dia 22 do corrente nesta villa a snra. Margarida Vierheller, esposa do sr. Jorge Vierheller.

Pezames a enlutada familia.

### Imposto de Industria e Profissão

Na Collectoria Estadual cobra-se no presente mez o imposto de Industria e Profissão referente ao 2. semestre do corrente anno.

Embora o tempo fosse chuvoso, evitando assim diversos numeros da festa, em beneficio do nosso Tiro, teve ella um bom resultado.

No jogo de bola ao cesto, os quadros do Tiro, e do 2. B. E. foram vencidos pelo do S. C. Germania, tendo actuando como Juiz, em ambos os jogos, o sr. Tenente Castro que agiu muito correctamente.

Façam seus annuncios no "Correio do Povo"



### O Sabão

## "Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA. - Joinville (Marca registr.)

recommenda-se para hospitaes, collegios etc., pela sua qualidade desinfectante.

